

50. Quantos bits são necessários para realizar a divisão e obter pelo menos 10 subredes?

- a) 7
- b) 4
- c) 3
- d) 6
- e) 5



NECEDEN
Núcleo de Eventos e Concursos

**CONCURSO PÚBLICO PARA PESSOAL
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**
EDITAL PRH Nº 1/2015

Instruções

- Não rasure sua folha de resposta, pois será anulada a questão que contiver emenda, rasura ou, ainda, que apresentar mais de uma alternativa assinalada.
- Verifique, na folha de resposta, se seu nome, número de inscrição e número de documento de identidade estão corretos.
- Use, ao marcar a alternativa na folha de resposta, caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul, ponta grossa, seguindo o modelo ao lado
- Marque, em cada questão, somente uma das alternativas.
- Verifique se este caderno contém todas as questões.
- O gabarito oficial e uma cópia deste caderno de provas, em formato pdf, serão disponibilizados no endereço <http://www.concursos.ufma.br>, após o encerramento das atividades referentes à aplicação da prova.

CERTO					ERRADO				
RESPOSTAS					RESPOSTAS				
01	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	26	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Técnico em Segurança do Trabalho

Anote aqui o seu gabarito, em seguida, dobre e destaque na linha pontilhada.

Língua Portuguesa

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		

Legislação

11	12	13	14	15

Conhecimentos Específicos

16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50			

LÍNGUA PORTUGUESA**Os meios de comunicação como exercício de poder**

Por Marilena Chauí - Palestra proferida no lançamento da campanha “Para Expressar a Liberdade – Uma nova lei para um novo tempo”, em 27/08/2012, no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

Podemos focalizar o exercício do poder pelos meios de comunicação de massa sob dois aspectos principais: o econômico e o ideológico.

Do ponto de vista econômico, os meios de comunicação fazem parte da indústria cultural. Indústria porque são empresas privadas operando no mercado e que, hoje, sob a ação da chamada globalização, passa por profundas mudanças estruturais, “num processo nunca visto de fusões e aquisições, companhias globais ganharam posições de domínio na mídia.”, como diz o jornalista Caio Túlio Costa. Além da forte concentração (os oligopólios beiram o monopólio), também é significativa a presença, no setor das comunicações, de empresas que não tinham vínculos com ele nem tradição nessa área. O porte dos investimentos e a perspectiva de lucros jamais vistos levaram grupos proprietários de bancos, indústria metalúrgica, indústria elétrica e eletrônica, fabricantes de armamentos e aviões de combate, indústria de telecomunicações a adquirir, mundo afora, jornais, revistas, serviços de telefonia, rádios e televisões, portais de internet, satélites, etc.

No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação. Esse privilégio é um poder político que se

ergue contra dois direitos democráticos essenciais: a isonomia (a igualdade perante a lei) e a isegoria (o direito à palavra ou o igual direito de todos de expressar-se em público e ter suas opiniões publicamente discutidas e avaliadas). Numa palavra, a cidadania democrática exige que os cidadãos estejam informados para que possam opinar e intervir politicamente e isso lhes é roubado pelo poder econômico dos meios de comunicação.

A isonomia e a isegoria são também ameaçadas e destruídas pelo poder ideológico dos meios de comunicação. De fato, do ponto de vista ideológico, a mídia exerce o poder sob a forma do que denominamos a ideologia da competência, cuja peculiaridade está em seu modo de aparecer sob a forma anônima e impessoal do discurso do conhecimento, e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.

A ideologia da competência pode ser resumida da seguinte maneira: não é qualquer um que pode em qualquer lugar e em qualquer ocasião dizer qualquer coisa a qualquer outro. O discurso competente determina de antemão quem tem o direito de falar e quem deve ouvir, assim como pré-determina os lugares e as circunstâncias em que é permitido falar e ouvir, e define previamente a forma e o conteúdo do que deve ser dito e precisa ser ouvido. Essas distinções têm como fundamento uma distinção principal, aquela que divide socialmente os detentores de um saber ou de um conhecimento (científico, técnico, religioso, político, artístico), que podem falar e têm o direito de mandar e comandar, e os desprovidos de saber, que devem ouvir e obedecer. Numa palavra, a ideologia da competência institui a divisão social entre os competentes, que sabem e por isso mandam, e os incompetentes, que não sabem e por isso obedecem.

Enquanto discurso do conhecimento, essa ideologia opera com a figura do especialista. Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como sujeito da comunicação. O especialista competente é aquele que, no rádio, na TV, na revista, no jornal ou no multimídia, divulga saberes, falando das últimas descobertas da ciência ou nos ensinando a agir, pensar, sentir e viver. O especialista competente nos ensina

a bem fazer sexo, jardinagem, culinária, educação das crianças, decoração da casa, boas maneiras, uso de roupas apropriadas em horas e locais apropriados, como amar Jesus e ganhar o céu, meditação espiritual, como ter um corpo juvenil e saudável, como ganhar dinheiro e subir na vida. O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele que explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos, sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele que devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.

Ideologicamente, o poder da comunicação de massa não é uma simples inculcação de valores e ideias, pois, dizendo-nos o que devemos pensar, sentir, falar e fazer, o especialista, o formador de opinião e o comunicador nos dizem que nada sabemos e por isso seu poder se realiza como manipulação e intimidação social e cultural.

Um dos aspectos mais terríveis desse duplo poder dos meios de comunicação se manifesta nos procedimentos midiáticos de produção da culpa e condenação sumária dos indivíduos, por meio de um instrumento psicológico profundo: a suspeição, que pressupõe a presunção de culpa. [...]

1. Assinale a opção sobre a ideia que se confirma no texto:

(I) O exercício do poder pelos meios de comunicação de massa se exerce, exclusivamente, pelo aspecto econômico e ideológico.

(II) No Brasil, o privilégio de que se beneficiam parlamentares e lobbies privados ocorre em conformidade com a isonomia e a isegoria.

(III) O especialista competente é aquele profissional capacitado para nos dar orientações sobre como devemos conduzir nossa vida.

(IV) A manipulação e a intimidação social e cultural são manifestações do exercício do

poder do especialista, do formador de opinião e do comunicador sobre nós.

- a) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
b) Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas.
c) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
d) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
e) Apenas a afirmação IV está correta.

Sobre o período abaixo, responda as questões 2 e 3:

2. Responda a afirmativa correta:

No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação:

- a) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **poderio econômico dos meios**.
b) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **poderio econômico dos meios**.
c) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **coronelismo eletrônico**.
d) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **coronelismo eletrônico**.
e) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência endofórica a **poderio econômico dos meios**.
3. Em *de tal maneira que* e *para* são operadores argumentativos que introduzem, respectivamente, uma:

- a) Finalidade e consequência
b) Contraposição e consequência
c) Consequência e analogia
d) Analogia e finalidade
e) Consequência e finalidade
4. No enunciado: “... e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.” Tomando como exemplo racionalidade técnico-científica, podemos afirmar que a regra para o uso do hífen na expressão em destaque é, respectivamente, a mesma em:
- a) Macro-história, carro-bomba, político-social
b) Azul-claro, mini-hotel, macro-história
c) Ultra-humano, zigue-zague, médico-cirurgião
d) Porto-alegrense, primeiro-ministro, macro-história
e) Arranha-céu, decreto-lei, ultra-humano
5. Em *Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como o sujeito da comunicação*, os termos grifados poderiam ser substituídos, sem prejuízo do sentido, por:
- I. não apenas; e assim
II. não unicamente; assim
III. não somente; como também
IV. não somente; mas também
- a) I e II estão corretas
b) II e IV estão corretas
c) III e IV estão corretas
d) Somente a III está correta
e) Somente a IV está correta
6. Indique a opção em que o emprego do **que** tem a mesma função empregada no período abaixo:
- O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele **que** explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos,*

*sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele **que** devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.*

- a) A coesão é um recurso linguístico, de natureza sintático-semântica, que assegura a continuidade, a sequência e a unidade do texto.
b) Que hábitos estranhos você tem!
c) Podemos afirmar que produzir textos é um ato de transformação.
d) Parecia que o céu ia cair de tanta chuva.
e) Tanto fez que ganhou o campeonato em primeiro lugar.
7. O enunciado que **respeita** o padrão culto escrito é:
- a) O “erro” linguístico, do ponto de vista sociológico e antropológico, se baseia numa avaliação negativa que nada têm de linguística: é uma avaliação baseada apenas no valor social atribuído ao falante.
b) A leitura, quer do mundo, quer de livros, só se aprende e se vivencia, de forma plena, coletivamente, na experiência com os outros.
c) Um texto, para ser coerente, precisa apresentar certa lógica afim de que atinja seu objetivo.
d) É a entonação, um recurso estilístico, que permite distinguir uma declaração de uma interrogação; um enunciado que revele surpresa de outro que não passe de simples enumeração.
e) A palavra *híbrido* é de origem grega, onde significa ultraje, afronta, porque para os gregos qualquer miscigenação era violação às leis naturais.
8. Marque a opção em que a crase foi empregada **inadequadamente**:
- a) Para você chegar à feira, dobre à esquerda, depois à direita e siga em frente.
b) Procon/MA vai as ruas para informar à pais de alunos sobre listas escolares abusivas.
c) Minha mãe adorava sapatos com salto à Luís XV.

- d) Não precisa de todo esse capricho com o cabelo porque à noite todos os gatos são pardos.
e) À luz das escrituras, todos somos irmãos.
9. A opção em que o termo grifado **não** está acentuado graficamente quanto às novas normas em vigor é:
- a) Ontem ele não **pôde** desfilar por sua escola; somente sua esposa **pôde**.
b) A prefeitura do Rio montou um esquema **para** o bom funcionamento do trânsito durante o carnaval.
c) Sua fantasia era tão esquisita que ele mais parecia um animal **pre-histórico**.
d) Eles **vêm** aqui sempre que podem para curtir as férias.
e) Não foi uma boa **ideia** fazer festas infantis depois das 19 horas, pois as crianças já estão sonolentas.

10. Assinale a opção em que os termos grifados obedecem ao bom uso da regência:

I – Ela estava muito feliz por ter sido aprovada no concurso para **servir** na Marinha brasileira.

II – Seu pai **serviu** a pátria com orgulho.

III – **Prefiro** ficar em casa ouvindo uma boa música a ir para a folia de carnaval.

IV – Ele **percebeu** uma quantia considerável de seu tio.

- a) I, II, III e IV estão corretas
b) Somente a II está correta
c) I e II estão corretas
d) Somente a III está correta
e) Somente a I está correta

LEGISLAÇÃO

11. Considerando o processo licitatório marque a resposta CORRETA:
- a) A licitação na modalidade de concorrência não pode ser usada para valores inferiores ao seu limite.
b) A licitação na modalidade de convite apenas podem participar os interessados previamente cadastrados e convidados.
c) Não é possível combinar modalidades de licitação, mesmo que o objetivo seja ampliação concorrencial.
d) A licitação na modalidade de tomada de preço exige que os interessados se cadastre até no máximo de 5 dias antes da data de recebimento da proposta.
e) A licitação na modalidade de concurso destina-se a escolha de trabalhos exclusivamente de caráter científico.
12. Uma das formas de provimento de cargos público é:
- a) O aproveitamento
b) O acesso
c) A readmissão
d) A disponibilidade
e) Ascensão
13. Quando o servidor não satisfaz as condições do estágio probatório ensejará a:
- a) Readaptação
b) Reconsideração
c) Aposentadoria compulsória
d) Remoção
e) Demissão
14. Os direitos e garantias fundamentais
- a) Estão taxativamente previstos na Constituição de 1988.
b) De caráter prestacional não são exigíveis do Estado.
c) Não se aplicam às relações privadas.
d) São inalienáveis e indisponíveis.
e) Podem sofrer limitações que atinjam seu núcleo essencial.

15. O serviço de educação oferecido pelas Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é um exemplo de serviço;
- Centralizado e oferecido pela administração pública direta
 - Descentralizado e oferecido pela administração pública indireta
 - Centralizado e oferecido por autarquias e fundações do governo
 - Descentralizado e oferecido por qualquer organização do governo
 - Descentralizado e oferecido pela administração pública direta

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) No Windows Explorer, para copiar um arquivo de uma pasta para outra, dentro da mesma unidade (drive), pode-se segurar e arrastar o arquivo, pressionando o botão esquerdo do mouse, da pasta de origem para a pasta de destino, mantendo pressionada a tecla.

- Shift
- Tab
- Alt
- Ctrl.
- Insert

17) A planilha construída no Microsoft Excel mostra a redução de pessoas no trabalho durante x meses. A redução 1 é de 100 pessoas a cada 2 meses por 24 meses a redução 2 é de 300 pessoas a cada 6 meses, por 12 meses e a redução 3 é de 500 a cada 4 meses, por 6 meses. Qual a célula que possui o maior espaço de tempo entre as reduções?

	A	B	C	D
Redução		X em x meses	Quantidade de meses da redução	Total
1	100	2	24	
2	300	6	12	
3	500	4	6	

- A3
- B2
- C3
- 2B
- 2C

18) O Excel é um programa voltado para :

- Criar fórmulas e inserir cálculos, além de ser possível organizar os dados e configurar diversos tipos de gráficos.
- Produzir apresentações, slide-shows e gifs animados no formato ppt.
- Elaborar documentos que contenham parágrafos, tabelas e imagens.
- Navegar na rede mundial de computadores, editar e enviar e-mails sem vírus.
- Compilar e executar programas descritos nas linguagens Java e C++

19) Em um dia de trabalho, 35 funcionários de um escritório consomem 42 copos de café. Admitindo-se uma redução para a metade do consumo de café diário por pessoa, em um dia de trabalho, 210 funcionários consumiriam um total de copos de café igual a:

- 145
- 350
- 126
- 252
- 175

20) Na função $f(x) = -2x^2 + 4x - 5$, a imagem de -2 é:

- 5
- 5

- c) 21
- d) -18
- e) -21

21) A razão entre o número de litros de óleo de milho e o número de litros de óleo de soja vendidos por um supermercado, nessa ordem, foi de 6/8. Se o número total de litros de óleo vendidos (soja + milho) foi 476, então o número de litros de óleo de soja vendidos foi:

- a) 272
- b) 204
- c) 270
- d) 252
- e) 224

22) A NR 15 estabelece como "Limite de Tolerância":

- a) A concentração máxima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.
- b) A concentração ou intensidade mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.
- c) A concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.
- d) A concentração ou intensidade máxima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.
- e) A intensidade máxima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.

23) De acordo com a NR-15 (Anexo 14), é considerada atividade insalubre de grau máximo o trabalho no(s):

- a) Resíduos de animais deteriorados

- b) Lixo urbano (coleta e industrialização)
- c) Cemitérios (exumação de corpos)
- d) Estábulos e cavalariças
- e) Contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos

24) As etapas da higiene do trabalho correspondem a:

- a) Reconhecimento, documentação, avaliação e controle
- b) Documentação, avaliação e controle
- c) Reconhecimento, avaliação e controle
- d) Antecipação, reconhecimento, avaliação e controle
- e) Antecipação, reconhecimento e controle

25) Na determinação do Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG), para que as medições sejam representativas da exposição ocupacional, é importante que o período da amostragem seja adequadamente escolhido, devendo ser realizada mediante análise conjunta das seguintes variáveis:

- a) Número de trabalhadores e distâncias entre o posto de trabalho e o teto da edificação
- b) Condições térmicas do ambiente e número de trabalhadores
- c) Condições térmicas do ambiente e distâncias entre o posto de trabalho e o teto da edificação
- d) Condições térmicas do ambiente e as atividades físicas desenvolvidas pelo trabalhador
- e) Número de trabalhadores e atividade física desenvolvida pelo trabalhador

26) Podemos citar como exemplo de Radiação Não Ionizante:

- a) Raios X
- b) Raios Gama
- c) Raios Ultravioleta
- d) Raios Beta
- e) Raios Alfa

27) Em relação a arranjo físico e instalações, a NR-12 estabelece que as vias principais de circulação nos locais de trabalho e as que conduzem às saídas devem ter, no mínimo:

- a) 1,20 m (um metro e vinte centímetros) de largura
- b) 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros) de largura
- c) 2,00 m (dois metros) de largura
- d) 1,30 m (um metro e trinta centímetros) de largura
- e) 1,80 m (um metro e oitenta centímetros) de largura

28) Dentre o conjunto de normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, temos a NR 17, cujo objetivo é o estabelecimento de parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas do trabalhador. Dentre as determinações desta norma, temos que:

- a) As condições de trabalho incluem aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamentos e às condições ambientais do posto de trabalho, entretanto esta não inclui a organização do trabalho.
- b) O transporte manual de carga para mulheres, de que trata essa norma, considera para estas peso inferior ou igual àquele admitido para os homens, para não comprometer a sua saúde ou a sua segurança.
- c) Trabalho de levantamento de material feito com equipamento mecânico de ação manual deverá ser executado, de forma que o esforço físico realizado pelo trabalhador seja compatível com sua capacidade de força e podendo, de forma eventual, comprometer a sua saúde ou a sua segurança.
- d) Todo trabalhador designado para o transporte manual regular de cargas, independente do peso destas, deve receber treinamento ou instruções satisfatórias quanto aos métodos de trabalho que deverá utilizar, com vistas a salvaguardar sua saúde e prevenir acidentes.

- e) O transporte manual de cargas designado por esta norma é todo transporte no qual o peso da carga é suportado inteiramente por um só trabalhador, compreendendo o levantamento e a deposição da carga.

29) O Programa de Proteção de Riscos Ambientais - PPRA - exige medidas de proteção para trabalhadores expostos a agentes químicos, físicos e biológicos.

Contemplando exemplo de cada um destes, temos, respectivamente:

- a) Ressonância magnética, sílica e fungos
- b) Fungos, ressonância magnética e sílica
- c) Sílica, Ressonância magnética e fungos
- d) Sílica, fungos e ressonância magnética
- e) Fungos, sílica e ressonância magnética

30) Um trabalhador que por acreditar ser muito habilidoso e portanto difícil errar na realização de sua tarefa, age em desacordo com as normas de prevenção podendo provocar um acidente.

O caso acima segundo as normas classifica-se como:

- a) Fator ambiente de segurança
- b) Condição insegura
- c) Ato impensado
- d) Ato inseguro
- e) Fator pessoal

31) A busca de ações e cumprimento às leis que garantam boas condições de trabalho é uma constante no contexto do processo produtivo hoje. O uso do equipamento de proteção individual (EPI), conforme a NR 6, é uma ação normativa que atende a este objetivo e na qual observamos que:

- a) O empregador deve responsabilizar-se pela guarda e conservação do EPI.
- b) Cabe ao empregado, na ausência do SESMT, selecionar o EPI adequado ao risco, mediante orientação de profissional tecnicamente habilitado.

- c) Cabe ao empregador responsabilizar-se pela manutenção da qualidade do EPI que deu origem ao Certificado de Aprovação – CA.
- d) A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, mediante taxa, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento.
- e) O equipamento de proteção individual só poderá ser de fabricação nacional.

32) O esforço repetitivo, instalação elétrica imprópria, raios X e gases tóxicos, segundo o Mapa de Risco estabelecido na NR 5 , pertencem, respectivamente , aos seguintes grupos de risco:

- a) De acidentes – físicos – químicos – ergonômicos
- b) Ergonômicos - de acidentes - físicos – químicos
- c) Ergonômicos – químicos – físicos – de acidentes
- d) Físicos – de acidentes – ergonômicos
- e) Físicos – de acidentes – ergonômicos – químicos

33) O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO tem o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos trabalhadores de empregadores e instituições que os admitam como empregados. Sendo assim, assinale a opção correta.

- a) O PCMSO deverá ser planejado e implantado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores e é independente do disposto nas demais NR.
- b) Tem caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, somente de natureza clínica.
- c) Cabe ao empregado garantir a elaboração e efetiva implementação do PCMSO, bem como zelar pela sua eficácia.
- d) Inexistindo médico do trabalho na localidade, o empregador ficará desobrigado de realizar o PCMSO.
- e) O PCMSO deverá ser planejado e implantado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores, especialmente os identificados nas demais NR.

34) Por determinação, em conformidade com a lei (Nº 8.213 de 24.07.1991), e ordem de serviço do Instituto Nacional de Seguro Social (nº 621 de 05/05/1999), a abertura de Comunicação de acidente de trabalho compete a:

- a) À empresa e ao sindicato
- b) Apenas à empresa
- c) Ao sindicato
- d) Empresa, sindicato, ao médico que o assistiu, ao próprio acidentado e a qualquer autoridade pública.
- e) Ao médico que o assistiu e do próprio acidentado

35) O benefício devido ao segurado acidentado que, após consolidação das lesões decorrentes do acidente do trabalho, apresenta sequela que implique redução de sua capacidade laborativa, tem a denominação de:

- a) Auxílio reclusão
- b) Auxílio acidente
- c) Auxílio doença
- d) Amparo assistencial
- e) Salário acidente

36) Para avaliar a exposição do trabalhador ao ruído, realizaremos medições através de:

- a) Dosímetro colocado ao nível da zona auditiva do trabalhador
- b) Dosímetro colocado próximo à fonte sonora
- c) Decibelímetro colocado próximo à fonte sonora
- d) Decibelímetro colocado próximo ao trabalhador
- e) Bomba gravimétrica próxima a zona auditiva do trabalhador

37) Os canteiros de obras onde houver trabalhadores devem obrigatoriamente dispor de:

- a) Alojamento, lavanderia e vestiário
- b) Alojamento, local de refeições e instalações sanitárias
- c) Alojamento, lavanderia e área de lazer

- a) Amarela
- b) Azul
- c) Vermelha
- d) Verde
- e) Marrom

43) Segundo a NR 10, o memorial descritivo do projeto deve conter, no mínimo, os seguintes itens de segurança:

- a) Especificação das características relativas à proteção contra choques elétricos, queimaduras e outros riscos adicionais
- b) Indicação de posição dos dispositivos de manobra dos circuitos elétricos: (Verde - "L", ligado e Vermelho - "D", desligado)
- c) Descrição do sistema de identificação de circuitos elétricos e equipamentos, excluindo dispositivos de manobra, de controle, de proteção, de intertravamento, dos condutores e os próprios equipamentos e estruturas, definindo como tais indicações devem ser aplicadas fisicamente nos componentes das instalações
- d) Somente recomendações de advertências quanto ao acesso de pessoas aos componentes das instalações
- e) Precauções aplicáveis em face das influências internas

44) Os trabalhadores autorizados a intervir em instalações elétricas, de acordo com a NR10, devem:

- a) Possuir treinamento sobre riscos e suas principais medidas de prevenção de acidentes em instalações elétricas.
- b) Ser submetidos a exame de saúde compatível com as atividades a serem desenvolvidas, realizado em conformidade com a NR 7 e registrado em seu prontuário médico.
- c) Ser submetidos a exame de saúde não compatível com as atividades a serem desenvolvidas.
- d) Ser submetidos a exame de saúde compatível com as atividades a serem desenvolvidas, realizado em conformidade com a NR 7 e excluindo o registro em seu prontuário médico.

- e) Possuir treinamento específico sobre os riscos decorrentes do emprego da energia elétrica, desconsiderando as principais medidas de prevenção de acidentes em instalações elétricas.

45) Assinale a alternativa em que é obedecida a sequência dos procedimentos apropriados para serem consideradas desenergizadas as instalações elétricas, liberadas para trabalho.

- a) Seccionamento, impedimento de reenergização, instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos, proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada (Anexo I) e instalação da sinalização de impedimento de reenergização e constatação de ausência de tensão
- b) Seccionamento, impedimento de reenergização, proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada (Anexo I) e instalação da sinalização de impedimento de reenergização, constatação de ausência de tensão, instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos
- c) Seccionamento, impedimento de reenergização, constatação de ausência de tensão, instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos, proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada (Anexo I) e instalação da sinalização de impedimento de reenergização
- d) Seccionamento, impedimento de reenergização, instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos, proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada (Anexo I), instalação da sinalização de impedimento de reenergização e constatação de ausência de tensão
- e) Seccionamento, instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos, impedimento de reenergização, proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada (

Anexo I) e instalação da sinalização de impedimento de reenergização e constatação de ausência de tensão

46) A NR 35 estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos. Para a referida NR, considera-se trabalho em altura toda a atividade executada acima de:

- a) 1,50 m do nível inferior, independente de risco de queda.
- b) 1,50 m do nível inferior, em que haja risco de queda.
- c) 2,00 m do nível inferior, independente de risco de queda.
- d) 2,5 m do nível inferior, independente de risco de queda.
- e) 2,00 m do nível inferior, em que haja risco de queda.

47) A capacitação periódica para trabalhadores autorizados, vigias e supervisores de entrada em espaços confinados, segundo NR 33, tem validade por meses e carga horária, respectivamente de:

- a) 12 meses e 16 horas
- b) 12 meses e 40 horas
- c) 16 meses e 40 horas
- d) 12 meses e 8 horas
- e) 16 meses e 8 horas

48) A tragédia ocorrida na boate Kiss (RS) alerta para o devido cumprimento da norma estabelecida no que diz respeito ao combate a incêndio. Em situações de emergência, os locais deverão dispor de saídas, em número suficiente e dispostas de modo que aqueles que se encontrem nesses locais possam abandoná-los com rapidez e segurança. As aberturas, saídas e vias de passagem devem ser claramente assinaladas por meio de placas ou sinais luminosos, indicando a direção da saída

etc. A norma que dispõe da regulamentação específica para o caso mencionado é:

- a) NR 12
- b) NR 23
- c) NR 36
- d) NR 17
- e) NR 15

49) Para fins de fiscalização, o empregador, para respaldo junto aos órgãos competentes, deverá manter um registro de dados estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA por um período mínimo de:

- a) 25 anos
- b) 30 anos
- c) 15 anos
- d) 10 anos
- e) 20 anos

50) A observação do excesso de frequência de doenças em determinados grupos ocupacionais é utilizada para eliminar os fatores de risco, assim, reduzindo a incidência ou modificando o curso evolutivo dessas doenças ou agravos à saúde. Isto se constitui como objetivo da:

- a) Epidemiologia
- b) Toxicologia
- c) Ergonomia
- d) Fisiologia
- e) Medicina do trabalho